

ESTUDO DAS PRÁTICAS POLÍTICAS PARTIDÁRIAS NO ACERVO DOCUMENTAL DO DIRETÓRIO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

¹CONSEM, Matheus André Oliveira ²ESPIG, Márcia Janete

¹Graduando do curso de Licenciatura em História – DHA – ICH/UFPel

mateuzoliveira@hotmail.com

²Professora Adjunta do Departamento de História e Antropologia, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas

marcia.espig@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho visa a abordar o resgate da memória do movimento estudantil da UFPel e das diversas instituições educacionais que a antecederam assim como de algumas que vieram a fazer parte do quadro da universidade, como a Faculdade de Direito, a de Odontologia e a FAEM (Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel). Conforme afirma historiador Mario Osório esta é a mais antiga do Brasil e nasceu em 1833. (MAGALHAES, 1999, p.56)

O interesse em pesquisar o cotidiano estudantil surgiu após uma doação de documentos do Diretório Central de Estudantes da UFPel para o Núcleo de Documentação Histórica, em regime de comodato. A doação foi realizada em 2008 por integrantes da gestão Contra Corrente. Foi, então, que deu-se início ao projeto intitulado de "Organização do Acervo Documental do Diretório Acadêmico dos Estudantes da Universidade Federal de Pelotas" DCE/UFPel, proposto pela professora Elisabete Leal e que, em 2009, passou a ser dirigido pela professora Márcia Janete Espig.

A doação caracteriza-se por uma série de documentos referentes às mais variadas atividades do movimento estudantil da UFPel e também fora dela. São documentos que mostram desde a organização da classe estudantil em suas instituições representativas como os muitos diretórios acadêmicos, associações estaduais e nacionais como a FEAB (Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil) e, também, documentos que representam vários aspectos do trabalho de uma instituição estudantil como a UNE (União Nacional de Estudantes), como atas dos conselhos superiores da universidade, jornais editados por organizações de estudantes e jornais da cidade que, em várias ocasiões, emitiram em seus exemplares manchetes abordando os acontecimentos e a relação da UFPel com a Comunidade Pelotense.

Após uma breve análise deste material, pode-se realizar um modesto levantamento das atividades políticas e culturais dos diversos grupos formados por estudantes, sendo estes os futuros protagonistas de nossa pesquisa, cuja proposta é, entre outras, de assinalar alguns nomes de estudantes que durante suas vidas acadêmicas militaram em prol das causas estudantis e, com o decorrer dos acontecimentos, vieram a obter destaque no âmbito político partidário local.

Porém há alguns problemas de ordem técnica na documentação analisada como a falta de organização dos documentos das gestões que assumiram o DCE para preservar os arquivos, que estavam alojada em salas úmidas e cheia de goteiras, o que acabou por contribuir para a rápida degradação de boa parte destes documentos. Foi necessário realizar um trabalho meticuloso de higienização do material, um trabalho lento que exigiu paciência e dedicação dos acadêmicos

envolvidos no processo.

Para orientação e identificação dos acontecimentos relatados nos arquivos foi usada, como parte do tripé que compõe a pesquisa na área de História, uma bibliografia composta principalmente por pesquisadores da história de Pelotas, entre os quais Mario Osório Magalhães, permeado pelo embasamento teórico que foi lastreado principalmente por meio da leitura de Edward Thompson, que foi definido como peça fundamental para alcançar objetivo pretendido pelos pesquisadores.

2. METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Todo o processo que envolve a pesquisa está acontecendo no Núcleo de Documentação Histórica, o NDH, que encontra-se dentro das instalações do Instituto de Ciências Humanas, ICH, da Universidade Federal de Pelotas. O NDH que vem cumprindo um papel importantíssimo para a preservação da história institucional da UFPel, servindo como uma proposta que rapidamente se expandiu vindo a ser um dos mais antigos projetos de extensão da UFPel. Este oferece a estrutura que é usada para a realização da higienização dos documentos da pesquisa, além de abrigar a matéria que é alvo de observação. O Núcleo oferece, ainda, os materiais usados na pesquisa, permitindo viabilizar os procedimentos técnicos necessários para a realização da mesma e a busca de resultados. Destaca-se aqui tratar-se de um delicado e meticuloso trabalho, pois o referido acervo possui documentos que datam da década de 30, do século passado, até os dias atuais. É pertinente, ainda, esclarecer que, em relação ao trabalho realizado com os documentos, algumas problemáticas da organização são recorrentes neste tipo de documentos, como alerta Sirtori ao afirmar que *“um dos maiores problemas em trabalhar se com instituições estudantis é o fato de que a documentação quase nunca se encontra organizada, quando ela existe.”*(2003, p.22) .

A pesquisa iniciou-se no mesmo período em que ocorreu a limpeza dos documentos doados, um processo técnico de higienização com pincéis de porte médio a pequeno, limpeza de fragmentos com poeira e ferrugem gerada pelos objetos de ferro anexados aos documentos, acompanhado da leitura, onde se destacou os trechos que referenciavam os objetos de pesquisa.

Com a metodologia aplicada nesta primeira etapa foi possível planejar a segunda etapa do trabalho que consiste em usar outra metodologia, a história oral, ou seja, entrevista gravada dos depoimentos de indivíduos que possam contribuir para o levantamento de dados sejam de instituições, movimentos sociais e/ou também folclóricos.

Aplicaremos esse método a fim de colher os depoimentos de ex-alunos que têm seus nomes mencionados nos diversos documentos do arquivo do DCE e que participaram da construção dos ambientes de debates e ações políticas culturais da UFPel. Estas entrevistas, depois de transcritas, serão adicionadas ao acervo o que o tornará mais dinâmico e rico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este trabalho está em fase inicial, logo, não se pode levantar respostas mais profundas. Tornou-se claro que no decorrer da história da UFPel o movimento estudantil foi muito ativo, estando presente em vários aspectos que rodeiam o

cotidiano de uma universidade, principalmente no que diz respeito às suas decisões políticas e administrativas. A análise dos documentos referentes às gestões de DCE e CAs evidencia claramente a participação dos alunos nas pautas estudantis e muitos destes estudantes mais tarde vieram a se tornar lideranças políticas partidárias e sindicais de grande atuação na sociedade

Jornais de circulação na cidade referentes ao período em análise também destacam as mobilizações dos estudantes da UFPel, citam suas pautas de luta, suas formas de ação e seus principais líderes, sendo este último ponto o foco importante desta pesquisa.

Alguns nomes são conhecidos da população do sul do estado, nos mostrando que seu caminho na política foi enriquecido dentro do ambiente universitário, onde as ações variavam desde a organização de eventos culturais como festivais de música e eventos esportivos. Na esfera de atuação dos estudantes destacam-se as mobilizações em torno das políticas estudantis, como no caso dos auxílios moradia, alimentação e transporte.

Muitas são as intervenções dos estudantes junto aos segmentos responsáveis por criar e conceder tais benefícios aos estudantes, porém os documentos nos mostram que não param por aí as atividades organizadas extraclasse das quais os estudantes da Universidade Federal de Pelotas participavam. Dentre tantas atividades destaca-se a atuação dos estudantes em busca da participação na escolha dos representantes, dentre eles diretores de unidades, até a reivindicação pela participação na escolha dos integrantes que compõem a Reitoria. Muitos dos documentos referentes às várias gestões do DCE tinham como pauta a luta pela participação para o estabelecimento de uma democracia.

Na continuidade do trabalho, a análise sobre a participação dos estudantes dentro da UFPEL possui um acervo bastante completo, pois, anexado aos materiais doados pelo DCE encontram-se também atas referentes às reuniões dos Conselhos Superiores da Universidade. Dentre essas várias atas passaram por uma maior atenção, algumas que referenciavam o momento de escolha dos nossos representantes, mostrando que o debate em torno da questão era grande, possuía impasses e gerava conflitos entre diferentes forças, não só entre os estudantes, mas entre todas as categorias da esfera Universitária.

4 CONCLUSÕES

A pesquisa encontra-se em sua fase inicial, algo que torna difícil o apontamento de conclusões e respostas mais firmes, entretanto, o rumo que adotamos nos leva a crer que, apesar da breve análise dos documentos, foi intensa a participação e o interesse da classe estudantil na construção desta universidade que nos acolhe e que, apesar do estado de deterioração de parte dos documentos analisados, trata-se de um material de um grande valor que nos mostra o quão rico era o ambiente da UFPEL. Os estudantes da UFPel se organizavam como classe e não eram meros sujeitos das obrigações curriculares, onde se destacaram figuras que hoje possuem destaque no cenário político e cultural.

Sendo assim, com o decorrer da pesquisa, pretendo aprofundar a análise das práticas políticas partidárias e suas relações com a formação estudantil universitária dos nomes em destaque no Movimento Estudantil da Universidade Federal de Pelotas.

5 REFERÊNCIAS

MAGALHÃES, Mario Osório. **Opulência e cultura na província de são Pedro do rio grande do sul**: um estudo sobre a história de Pelotas (1860-1898). Pelotas: Livraria Mundial, 1993.

MAGALHÃES, Mario Osório. **UFPEL 30 anos edição comemorativa**. Pelotas: Editora Universitária/UFPEL, 1999.

SIRTORI, Bruna. et al . **CEUE 100 anos: História do movimento estudantil**. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

VAROTO, Renato Luiz; LEONOR, Almeida de Souza. **Lendo Pelotas**. 3.ed.Pelotas: Editora Universitária/ UFPEL,1997.